



Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo

Um projeto de Arte e Cultura por Fabrício Carpinejar

25/05/2015

Não aceitamos o fim da jornada. Não aceitaremos a morte da literatura de braços cruzados. Não é esse o país que queremos.

 **84**
doadores

 **43** Dias
restantes

 **R\$ 4.410**
atingidos de R\$ 405.000

Sobre

Novidades **1**

Apoiadores **84**

Comentários **3**

Agora é a nossa vez de fazer pela Jornada o que ela fez por nós. Por Fabrício Carpinejar



 Curtir **3,4 mil**

 Tweet **138**

 Lembrar-me

Apoiar este projeto

Este projeto só será financiado se pelo menos R\$ 405.000 forem atingidos até 09/07/2015

TUDO OU NADA

 Proposto por



Fabrício Carpinejar

Poeta, jornalista, escritor e cronista. Apresentador de TV e comentarista.

 1 projeto criado

 apoiou 1 projeto

 Porto Alegre

Enviar mensagem

 Parceiros

AGORA É NOSSA VEZ DE FAZER PELA JORNADA O QUE ELA FEZ POR NÓS

- porque é mais fácil quando as coisas são impossíveis -

Fabrício Carpinejar e Mário Corso

Antes da FLIP, FLAP, FLUP e festivais literários, sempre existiu a Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo. O primeiro megaevento reunindo escritores e leitores no país, no interior do Rio Grande do Sul, rincão de Teixeira e sua viola enlutada.

Por trinta e quatro anos, criou um sistema literário, onde os escritores convidados eram estudados pelos alunos das redes municipais e professores, que se preparavam para os debates que aconteciam para mais de cinco mil pessoas em grandes lonas de circo.

Nomes nacionais e internacionais deixavam estarecidos o palco com o alto grau de conhecimento da própria obra demonstrado pelo público.


Em Passo Fundo, literatura sempre foi levada a sério. Não era espetáculo, mas formação; não era entretenimento, mas conhecimento e pesquisa.

Para R\$ 5 ou mais

 11 apoiadores

Nosso super obrigado!

Para R\$ 50 ou mais

 12 apoiadores

Nosso agradecimento por acreditar no projeto!

Para R\$ 250 ou mais

 3 apoiadores

Limitada (2 de 5 disponíveis)

Leitores que nunca poderiam ter contato com contemporâneos em sua biblioteca escolar recebiam obras recém lançadas e ainda mais conversavam com seus autores.

A jornada é persistência da guerreira das letras Tânia Rösing, que criou um acontecimento frenético onde era um pampa aberto, é um sonho idealizado a ferro e fogo por Josué Guimarães.

A jornada é um planetário de ideais, um observatório de emoções, já vi homenzarrão chorar, como Antonio Skármeta, pelo carinho de jovens e crianças. Já vi Mia Couto arregalar os olhos claros diante da multidão se acotovelando por um autógrafa. Já vi Millôr Fernandes entortar o povo de rir com suas máximas improvisadas.

Quem não viu precisa ver, não pode morrer sem ver, não podemos abolir a chance de quem não conhece.

Pois a reitoria da Universidade de Passo Fundo, onde o encontro é realizado, avisou que não há recursos para a edição deste ano.

Não aceitamos. Não aceitamos o fim da jornada. Não é este o país que desejamos, um país em que a literatura morre e todo mundo aceita naturalmente, de braços cruzados, um país onde os deputados aprovam – nababescamente – um shopping no Congresso Nacional e nada é feito para defender a cultura.

É o mesmo que aceitar destruir o Theatro São Pedro ou a Feira do Livro de Porto Alegre.

Tradição demora para se consolidar, não pode desaparecer sem a nossa resistência.

Por mais de três décadas, a Jornada nos ofereceu o melhor da literatura, agora é a vez dos leitores realizarem a Jornada.

Temos que arrecadar R\$ 405 mil em quarenta e cinco dias. É um absurdo, é um disparate, é uma maluquice.

Mas acreditamos, acreditamos que são muitos os filhos da leitura neste país, acreditamos que o trabalho incansável de Tânia Rösing não foi em vão, acreditamos que a inteligência não será rifada mais uma vez para o esquecimento.

Será inesquecível devolver o que recebemos de debates, de narrativas e de poemas ao longo desse tempo.

Será inesquecível demonstrar que a mobilização popular não é de fachada no Facebook, não é superficial no Twitter e nas redes sociais, que estamos sintonizados e pretendemos mudar o que deve ser mudado e conservar o que deve ser conservado, que temos o poder de interferir e de investir na vida.

Será inesquecível não depender de empresários, da iniciativa privada, de nenhuma lei.

Podemos fazer por nossa conta, cada um doando o que puder, que seja R\$5, que passe adiante, que multiplique a causa, que participe dessa corrente elétrica de palavras com os amigos e familiares. Caso não atingirmos a meta, o valor será devolvido.

Deposite seu coração na Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo.

Limitada (2 de 5 disponíveis)

Nosso agradecimento e um desenho original de Eduardo Nasi feito para ilustrar a coluna de Carpinejar em Vida Breve enviado para a sua casa.

Para R\$ 500 ou mais

★ 0 apoiadores

Limitada (5 de 5 disponíveis)

Nosso agradecimento e um livro autografado de Fabrício Carpinejar

Para R\$ 500 ou mais

★ 0 apoiadores

Limitada (3 de 3 disponíveis)

Nosso agradecimento e um livro "Só a exaustão traz a verdade" de Ismael Caneppele, autografado

Para R\$ 1.000 ou mais

★ 0 apoiadores

Limitada (1 de 1 disponíveis)

Nosso agradecimento e uma pintura a óleo em papel da artista Maria Tomaselli.

Período de campanha

25/05/2015 - 09/07/2015 (45 dias)



Juntos.com.vc

Curtir

21.870 pessoas curtiram
Juntos.com.vc.



Plug-in social do Facebook